Ricardo Pinheiro Penna

A verdadeira batalha 3

A expectativa no mercado de futuro da popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso não anda muito otimista. A grande maioria dos especialistas esfregava suas bolas de cristais e apostava na queda de popularidade do presidente, como conseqüência da crise do Banco Económico.

De fato, faltou pulso e experiência ao presidente no primeiro round e sua derrota foi feia. A opinião pública ficou com a impressão que o chefe do executivo é fraco e cederia ao primeiro grito ou ameaça. Mas isso foi apenas no primeiro round. No segundo, FHC mostrou astúcia e o senador baiano saiu chamuscado perante à opinião pública.

Examinando a pesquisa pode-

se concluir que a escaramuça pode ter custado quatro pontos preciosos ao presidente. Mas examinando em detalhe, nota-se que a queda não acontece junto ao grupo de formadores de opinião

Ao contrário. FHC perde espaço e ganha rejeição junto à população de haixa-renda e escolaridade.

O episódio do Banco Econômico talvez tenha produzido muito barulho e causado pouco ou nenhum dano. A administração de Fernando Henrique Cardoso começa a enfrentar sua maior e mais difícil batalha. O desemprego, a recessão e a pobreza.

■Ricardo Penna é diretor da Soma Opinião & Mercado